



**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALÉM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

SILVEIRA, A.F.*; FAGUNDES, S.B.; JUCHEM, F.S.S.; HAMAD, H.H.; DANZMANN L. C.; SANTOS, L.J.
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

FUNDAMENTO

A insuficiência cardíaca (IC) é doença que reconhecidamente evolui com alta morbidade e mortalidade. Em estudos epidemiológicos, os portadores de IC tiveram redução importante da qualidade de vida e evolução pior que muitos tipos de câncer.

OBJETIVO

Avaliar a qualidade de vida em pacientes com IC em um programa de reabilitação cardiorrespiratória em estudo de coorte de caráter prospectivo.

PACIENTES

Pacientes com diagnóstico de IC que realizam acompanhamento ambulatorial no Hospital Universitário ULBRA–Canoas/RS.

MÉTODOS

O programa consistiu de treinamento de musculatura periférica (membros superiores e inferiores) e respiratória. Para a avaliação da qualidade de vida (QDV) utilizou-se o questionário de Minnesota. Os participantes responderam 21 itens utilizando uma escala de resposta de seis pontos (0-5). O resumo do escore total (escore global) pode variar de 0 a 105; um escore mais baixo reflete melhor QDV.

RESULTADOS

Nestes resultados preliminares foram incluídos 35 pacientes no período compreendido entre agosto de 2015 até julho de 2017, com predominância do sexo feminino, idade mediana de 67,2 anos \pm 9,0, com diagnóstico de IC (mediana da FEVE 50,3 % \pm 18,5). Na avaliação da QDV, através do questionário de Minnesota, o escore inicial mediano obtido foi de 39,5 pontos \pm 19,3 e, a mediana final 31,7 pontos \pm 21,5.

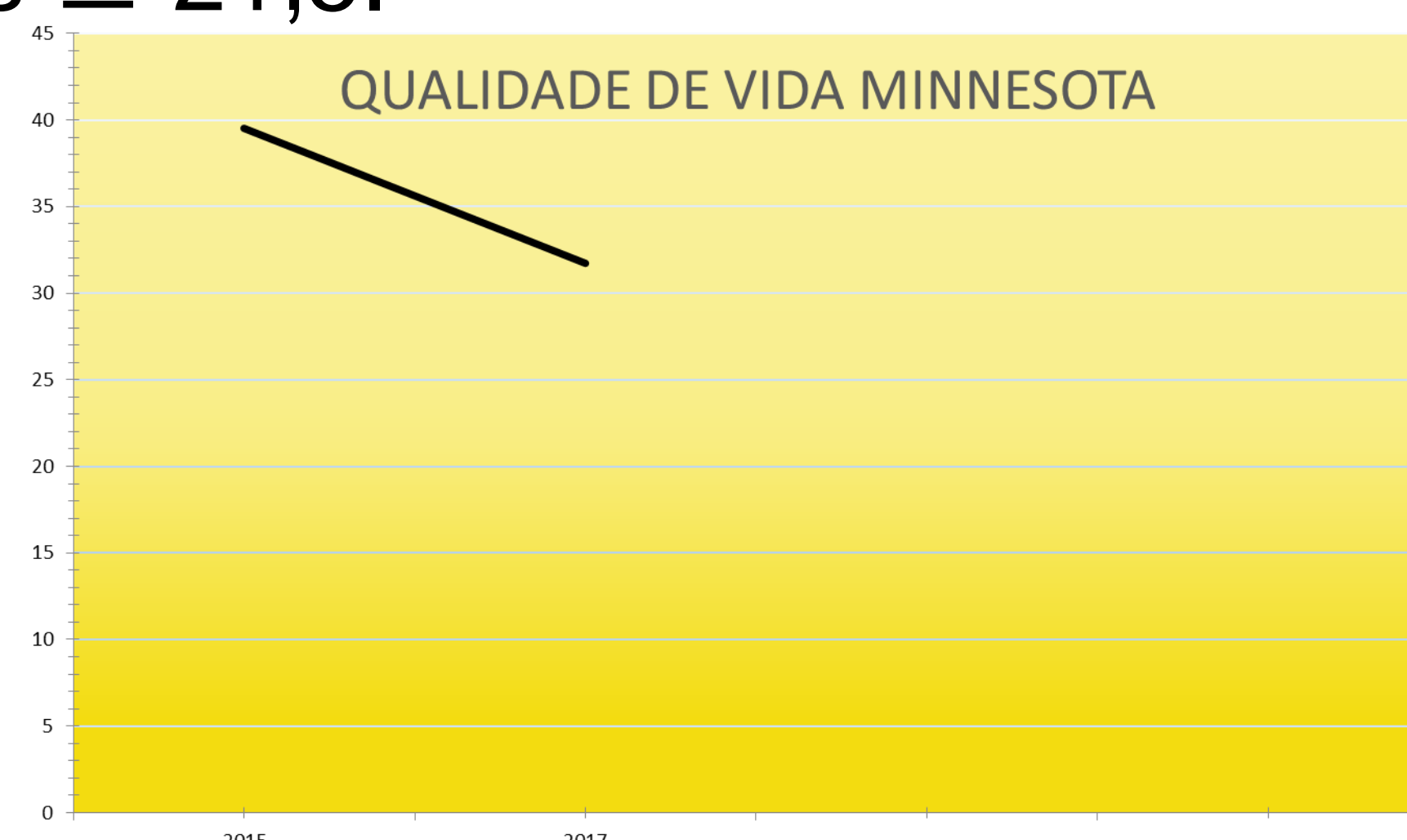


Figura. Escore obtido no questionário de Qualidade de Vida Minnesota pré e pós reabilitação.

CONCLUSÃO

Através destes resultados preliminares, o programa de reabilitação cardiorrespiratória foi eficaz na melhora da QDV, uma vez que os pacientes apresentaram diminuição do escore final do questionário Minnesota em relação ao realizado no início do programa.

REFERÊNCIAS

BARRETTO et al. Arq Bras Cardiol, 2008; 91(5):335-341.

*andressasilveira.ft@gmail.com

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**